

7 TEATRO DA
TRINDADE
INATEL

SE ACREDITARES MUITO

DE CORDELIA O'NEILL ENCENAÇÃO FLÁVIO GIL

SOBRE O ESPETÁCULO

Já tinha trabalhado com a Sara e o Diogo, dirigindo-os em projetos diferentes, e ficou-me a certeza de que queria repetir essa experiência. Ter tido a oportunidade de o fazer com os dois no mesmo espetáculo, sabendo eu, de antemão, o quanto eles gostam um do outro, se respeitam e admiram, foi ouro sobre azul. Comecei a ler peças atrás de peças, até que tropecei nesta e devorei-a em minutos. Liguei imediatamente ao Diogo Infante a dizer “acho que encontrei a peça!”. O Diogo confiou em mim, iniciando-se assim um caminho de construção e partilha, e eu não poderia estar mais feliz.

O que mais me entusiasmou no processo, foi a oportunidade de trabalhar um texto pelo qual me apaixonei imediatamente, e que a cada dia que passa e a cada nova leitura continua a apaixonar-me, pelas suas muitas subtilezas, pelo quão surpreendente é. A autora – de quem sou fã, confesso – consegue sempre surpreender-nos com a sua escrita, porque quando achamos que tudo segue uma determinada direção, tudo muda num ápice. E isso permite, também, aos atores um jogo, uma experiência, um espaço de liberdade na sua criação, o experimentar de todas as possibilidades, o que é muito bonito e, profundamente, importante.

A par disto, trata-se de um texto difícil. As personagens têm mudanças de atitude rápidas, o que por vezes é virtuoso, mas que nos obriga a descobrir a forma como se pode tirar partido deste virtuosismo, sem tornar esta peça apenas mais um exercício de interpretação. Assim, trabalhámos sempre na busca da sinceridade e, o caminho para a descoberta dessa verdade, foi mais um que percorremos e construímos juntos.

Tive com este espetáculo, a oportunidade de juntar um grupo de pessoas com as quais desejava trabalhar há muito tempo. Por isso, soube imediatamente quem é que queria juntar nas várias áreas. Sabia que teria que ser o Eurico Lopes a fazer o cenário; o Paulo Santos a fazer luz, ele que foi o primeiro técnico de luz com quem trabalhei profissionalmente



e pelo qual nutro um enorme carinho. Foi sempre alguém muito atento, muito generoso e, numa oportunidade destas tê-lo comigo faz todo o sentido. E o Artur Guimarães, esse enorme talento que todos conhecemos. Enquanto ator, participei em diversos projetos aos quais ele emprestou a sua mestria, mas, até agora, e apesar de ter tentado trabalhar com ele num outro projeto que encenei, ainda não tinha sido possível. Reencontrámo-nos todos, finalmente, neste “Se Acreditares Muito” e tenho a convicção, se me permitem a imodéstia, que reuni um grupo de excelentes profissionais, para comigo construir este espetáculo.

Agora, o meu maior desejo é que o recebam com a mesma generosidade com que a ele nos entregámos. Tenho a certeza que assim será todos os dias e de que sairão daqui mais felizes, por terem assistido a momentos emocionalmente sensíveis e intensos, que, certamente, ficarão na vossa memória.

Nota final: Este espetáculo será todos os dias, pelo menos no que me diz respeito, dedicado à Patrícia, que não está, e à minha mãe, que por cá ficou, sem ela.

Flávio Gil







SE ACREDITARES MUITO

Alex e Rupert são um casal improvável, mas a quem um encontro no metro fez despertar uma chama.

Meses mais tarde já estão a discutir nomes de bebés, cores para o quarto da criança e formas de poupar dinheiro. Os sinais expectáveis de uma jovem família. Mas quando Alex entra em trabalho de parto, o impensável acontece e o mundo dos dois implode.

O que se segue é a luta de um casal para seguir em frente, para se manter unido e preservar a memória do filho. A narrativa de Cordelia O'Neil, pontuada por momentos de humor, leva-nos a mergulhar nas profundezas das emoções humanas e na extraordinária capacidade de acreditarmos no impossível, revelando-se uma experiência pungente e inspiradora.

SALA ESTÚDIO . 16 MAI A 30 JUN . QUA A DOM 19:00



De **Cordelia O'Neill**

Tradução **João Sá Coelho**

Encenação **Flávio Gil**

Com **Diogo Martins e Sara Barradas**

Cenografia **Eurico Lopes**

Desenho de luz **Paulo Santos**

Composição e direção musical **Artur Guimarães**

Música gravada e interpretada **Artur Guimarães** (Piano),

João Valpaços (Violoncelo), **João Teixeira** (Guitarra)

Operação de luz e som **Ana Miffon, Pedro Gonçalves, Rui Santos,**

Tiago Alexandre

Fotografia de cartaz **Pedro Macedo / Framed Photos**

Fotografia de cena **Alípio Padilha**

Produção executiva **Ana Balbi e André Camilo**

Coprodução **Teatro da Trindade INATEL e Camarote Produções**

Duração **95 min.**

CONVERSA COM O PÚBLICO . 9 JUN / DOM. APÓS O ESPETÁCULO



TEATRO DA TRINDADE INATEL

Direção Artística **Diogo Infante** Direção Executiva **Hugo Paulito** Secretariado Direção **Elisabete Duarte e Rita Martins** Tesouraria **Inês Figueiredo** Produção **Andreia Rocha, Inês Oliveira, Maria Cancela** Comunicação **Raquel Guimarães** (Coordenadora), **Adriano Filipe, Alexandra Gonçalves e Miguel de Jesus Pereira** (Designer) Núcleo de Cena **Nuno Pereira** (Coordenador) Direção de Cena **Pedro Viegas e Rosário Vale** Iluminação **Ana Miffon e Pedro Gonçalves** Som **Rui Santos e Tiago Alexandre** Palco **Filipe Bastos e Tiago Areia** Bilheteira **Beatriz Reis e Luísa Oliveira** Manutenção Geral **Vítor Albuquerque** Técnicas de Limpeza **Helena Gameiro** (Encarregada), **Elsa Fernandes e Fernanda de Jesus** Acolhimento / Portaria **Carla Aniceto e Ovisegur – Vigilância e Segurança, Lda**



www.teatrotrindade.inatel.pt



fonte viva

o menino

telpark



Media Capital

Juntos, criamos o futuro

M16

2024

©Pedro Macado
Framed Photos